

DICAS

PÓLIS-ILDES FES

IDÉIAS PARA A AÇÃO MUNICIPAL

DS Nº 22

SETEMBRO / 94

BRINCAR É UM DIREITO DA CRIANÇA

As brinquedotecas facilitam o acesso das crianças ao direito de brincar e se desenvolver, sem exigir investimentos elevados.

Nos últimos anos, têm-se assistido a mudanças nos padrões do que é oferecido às crianças em relação ao ato de brincar. Na vida escolar e no cotidiano das crianças há cada vez menos tempo para a brincadeira. Os brinquedos industrializados e a televisão ficaram mais importantes que as brincadeiras baseadas na criatividade e nas interações sociais. O empobrecimento das famílias leva muitas crianças a trabalhar mais cedo ou impede a aquisição de brinquedos. As mudanças no uso e na ocupação do solo urbano, a expansão da violência e as alterações nas relações sociais reduziram o espaço físico disponível para as crianças, especialmente nas cidades de maior porte. A brincadeira não é um mero passatempo, ela ajuda no desenvolvimento das crianças, promovendo processos de socialização e descoberta do mundo.

É possível superar os problemas existentes e oferecer melhores condições de desenvolvimento às crianças, ampliando e valorizando o espaço e as oportunidades de brincadeira. O governo municipal, por estar próximo do cotidiano da comunidade, tem condições de participar deste esforço de forma decisiva. O principal instrumento é a brinquedoteca.

■ A BRINQUEDOTECA

A brinquedoteca é mais que um simples depósito de brinquedos. Seu objetivo é estimular a criança a brincar, oferecendo-lhe um acervo de brinquedos e brincadeiras de diversos tipos, através de pessoal treinado para este atendimento.

Há duas formas básicas de organizar a brinquedoteca para possibilitar o acesso das crianças aos brinquedos: através de empréstimo, para brincar em casa (brinquedoteca circulante) ou então oferecendo instalações onde as crianças vão brincar.

A brinquedoteca, além de promover o acesso a brinquedos e a brincadeiras, pode ter também como objetivo o auxílio no tratamento de crianças hospitalizadas, quando instalada em um hospital, por exemplo.

Locais onde os adultos normalmente levam as crianças, como igrejas e shopping centers, também podem ter brinquedotecas: as crianças ficam brincando enquanto seus pais realizam outras atividades.

O tipo de brinquedo, as atividades, as instalações, o atendimento e os serviços prestados pela brinquedoteca variam de uma situação para outra. As necessidades e características do público a ser atendido devem ser observadas com cuidado no processo de planejamento da implantação da brinquedoteca (ou rede de brinquedotecas) pois determinarão a configuração do espaço, o acervo, o treinamento do pessoal e as atividades realizadas. Uma brinquedoteca para crianças portadoras de deficiência mental, por exemplo, será diferente de uma brinquedoteca instalada em um centro comunitário ou em uma pré-escola.

O espaço ocupado pela brinquedoteca pode ser simples ou sofisticado. O importante é que, através das instalações, móveis, decoração e disposição dos brinquedos, as crianças sintam vontade de brincar e de se

expressar, individualmente ou em grupos. Ou seja, deve estimular a criatividade e as práticas sociais.

■ IMPLANTANDO

O primeiro passo para a implantação de uma brinquedoteca é definir quais serão seus objetivos e o público a ser atingido. Em função disso será possível definir as atividades a serem realizadas, o local de instalação, suas normas de funcionamento, o acervo a ser adquirido, o perfil dos profissionais e o treinamento que receberão.

É imprescindível realizar uma pesquisa sobre as condições de vida e os hábitos de brincar das crianças com as quais se pretende trabalhar para nortear o planejamento da implantação e a definição das atividades. Aprofundando-se as pesquisas, pode-se fazer um levantamento das tradições culturais locais, relacionadas à atividade de brincar.

A prefeitura não precisa, necessariamente, operar todas as brinquedotecas que pretenda instalar no município. É possível instalar brinquedotecas em entidades que normalmente realizam algum tipo de atendimento à população infantil (creches, escolas, postos de saúde e hospitais). Através de um Programa de Brinquedotecas, a prefeitura pode orientar a instalação, adquirir brinquedos, ceder funcionários ou treinar os trabalhadores das entidades. Além destas atividades de suporte, ela deve se organizar para fornecer orientação e supervisão da operação da brinquedoteca, depois de instalada. Indo além, mesmo as brinquedotecas de caráter totalmente privado podem receber orientação e supervisão dos órgãos municipais de educação ou das equipes das brinquedotecas municipais.

Não se deve dispensar a presença de profissionais especializados para a operação da

brinquedoteca. A prefeitura pode contratar funcionários para sua operação ou treinar pessoal já disponível, como professores e agentes de educação infantil.

■ RECURSOS

A implantação de uma brinquedoteca é possível com pequenos investimentos que variam em função do tamanho do seu acervo e das instalações. Além do espaço para as brincadeiras, deve haver espaço para sanitários, depósitos e administração. O espaço para as crianças pode ser composto de várias salas ou de um único salão, dividido em vários ambientes ou "cantos" para atividades diferentes, através de tapetes, tipos de piso, divisórias ou pela disposição da mobília e dos brinquedos.

A montagem da brinquedoteca pode ser realizada com apoio de entidades filantrópicas e de empresas. Este apoio pode se estender não só à doação de brinquedos e equipamentos, mas também ao empréstimo de instalações e orientação na implantação do projeto e no treinamento de funcionários.

Uma vez instalada, a brinquedoteca não apresenta custos elevados de operação. O principal item normalmente é o custo de pessoal. É preciso reserva de recursos para material de escritório, limpeza, energia elétrica, água e também para assepsia e reforma de brinquedos.

■ EXPERIÊNCIAS

As primeiras experiências de brinquedoteca ocorreram em Los Angeles-EUA, em 1934, com empréstimo de brinquedos a crianças que não podiam comprá-los.

Na Suécia, em 1963, iniciou-se uma experiência voltada às crianças excepcionais, com empréstimo de brinquedos e orientação às famílias. A partir daí, a experiência difundiu-se pelo mundo e se ampliou, incorporando também a criação de espaços para brincar em hospitais, centros comunitários, escolas e associações.

No Brasil, a primeira brinquedoteca foi montada pela APAE, em 1973, voltada a crianças portadoras de deficiência mental.

Após esta experiência pioneira, as brinquedotecas multiplicaram-se no país. Grande parte delas foi implantada e é operada por entidades da sociedade civil e por escolas. Algumas prefeituras mantêm brinquedotecas em creches, escolas ou em instalações específicas, como as de **Araçatuba-SP** (160 mil hab.) e **Ourinhos-SP** (77 mil hab.). Em **Uberaba-MG** (212 mil hab.) e **Brasília-DF** (1.601 mil hab.), há brinquedotecas mantidas por fundações culturais (veja DICAS nº 18).

A Fundação ABRINQ pelos Direitos da Criança - fone (011) 815-5407 - vem desenvolvendo o projeto *O Direito de Brincar: A Brinquedoteca*. Em 1993 e 1994, apoiou 40 brinquedotecas, com cursos e seminários especializados, além de oferecer assessoria e uma biblioteca especializada no tema. A fundação cadastra brinquedotecas - gratuitamente - para, através de um convênio com lojistas, obter 20% de desconto na compra de brinquedos.

A Fundação Samuel promove a campanha *Brincar é Coisa Séria*, doando brinquedos e auxiliando entidades da sociedade civil na implantação de brinquedotecas.

RESULTADOS

A brinquedoteca contribui para o processo de socialização das crianças, oferecendo-lhes oportunidades de realizar atividades coletivas livremente. A interação entre crianças e adultos, abre-lhes oportunidades de conhecer novos aspectos do mundo. A brinquedoteca pode, também, ter efeitos positivos para o processo de aprendizado, através de jogos, brinquedos e brincadeiras que estimulem o desenvolvimento de habilidades básicas e aquisição de novos conhecimentos.

Não descartando a importância da orientação e do estabelecimento de diretrizes pedagógicas para a operação da brinquedoteca, vale lembrar que mesmo a oportunidade de brincar livremente já traz efeitos positivos para o desenvolvimento das crianças.

As brinquedotecas

terapêuticas têm apresentado bons resultados no tratamento de crianças portadoras de distúrbios de comportamento e deficiências mentais ou físicas. O uso da brinquedoteca tem registrado resultados positivos também para tratamento e recuperação de crianças

internadas em hospitais.

A brinquedoteca também um espaço de formação de educadores, pois oferece condições de interação e observação das crianças. Estudantes de pedagogia ou magistério, devidamente acompanhados e orientados, podem ser

aproveitados como mão-de-obra para algumas das atividades.

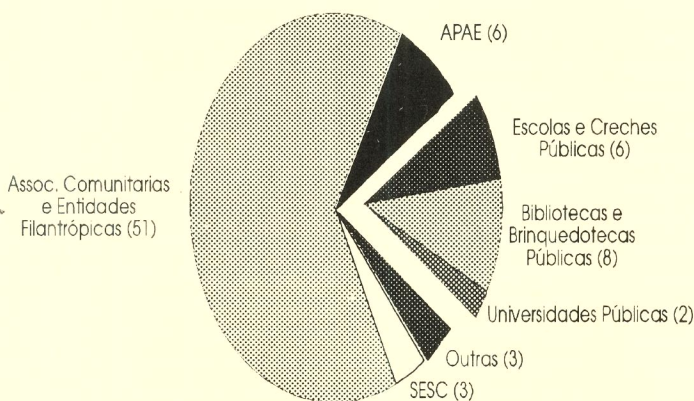
Num país como o Brasil, a brinquedoteca é importante também por permitir que as crianças mais pobres tenham acesso a brinquedos e a espaços para brincar.

O uso em comum de brinquedos ajuda a desestimular, o sentimento de posse e de consumo. Neste sentido, contribui para a formação dos cidadãos em bases democráticas e de respeito aos valores sociais e coletivos.

Através da criação de um Conselho de Gestão, formado por funcionários, pais e pelas próprias crianças, pode tornar-se um ponto de referência de ação com a comunidade.

Quando utiliza brinquedos e brincadeiras tradicionais, a brinquedoteca resgata e preserva o patrimônio e a identidade cultural da sociedade.

BRINQUEDOTECAS EM OPERAÇÃO NO BRASIL (1992)



Fonte: Fundação ABRINQ pelos Direitos da Criança, 1992.

Autor: José Carlos Vaz - Consultores: Adriana Friedmann e Raquel Z. Altman - Coordenadores: Carlos Morales (Pólis) e Heloisa Nogueira (Ildefes) Editoração Eletrônica: Jamil R. Santos (Pólis) - Revisão: Veronica Paulics
DISC DICAS: (011) 822-9076, com José Carlos Vaz:
Rua Joaquim Floriano, 462 CEP 04534-002 - São Paulo - SP